



# BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

BOLETIM N° 16

Período de Análise: 01 a 31 Dezembro de 2020



*Somos todos*  
**PARAÍBA**  
Governador do Estado

**SEFAZ** PB  
Secretaria de Estado da Fazenda

## BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

- Comportamento da arrecadação dos impostos (entre 01 a 31 de dezembro). \_\_\_\_\_ 04
- Participação da arrecadação dos impostos (entre dezembro 2019/2020). \_\_\_\_\_ 06
- Comportamento da arrecadação dos impostos por setor (entre 01 a 31 de dezembro). \_\_\_\_\_ 07
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 31 de dezembro). \_\_\_\_ 09
- Resumo da arrecadação dos impostos (entre abril a dezembro). \_\_\_\_\_ 10
- Comportamento do FPE + AFE (entre 01 a 31 de dezembro). \_\_\_\_\_ 11
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (entre 01 a 31 de dezembro). \_\_\_\_\_ 12
- Comportamento de emissões e valores dos Documentos Fiscais (entre 01 a 31 de dezembro). \_\_\_\_ 13
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (entre 01 a 31 de dezembro). \_\_\_\_\_ 14
- Indicadores macroeconômicos para 2020. \_\_\_\_\_ 15

# EDITORIAL

A Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-PB) publica a 16ª edição do 'Boletim Covid-19', com dados, gráficos e análises dos impactos da pandemia do novo Coronavírus na arrecadação da receita própria (ICMS, IPVA e ITCD), do mês de dezembro de 2020 e do acumulado dos meses de abril a dezembro de 2020. Nesta edição, o informativo apresenta ainda os valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), incluindo a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE), até o mês de setembro.

A publicação do Boletim assegura a transparência dos dados relevantes da Administração Tributária do Estado da Paraíba, possibilitando também maior assertividade na tomada de decisões dos gestores públicos. O informativo é disseminado para diversos segmentos da sociedade paraibana.

A publicação do 'Boletim Covid-19', que é uma ação conjunta das diversas gerências da SEFAZ-PB, é mensal. Em sua elaboração, tem contribuições da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), Gerência de Planejamento (GPLAN), Gerência de Tecnologia e Informação (GTI), Escola de Administração Tributária (ESAT) e Assessoria de Imprensa.

O acesso a todas as edições do 'Boletim Covid-19' está disponível no Portal da SEFAZ-PB, por meio do link: <https://www.sefaz.pb.gov.br/view-docs/104-boletim-covid-19>

## RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

TRIBUTOS	Dez/2019	Nov/2020	Dez/2020	Dez/2020 / Dez/2019	Dez/2020 / Nov/2020	Dez/2020 - Dez/2019	Dez/2020 - Nov/2020
ICMS	532,6	579,7	631,8	18,62%	8,98%	99,2	52,1
IPVA	23,2	24,3	26,0	12,00%	6,70%	2,8	1,6
ITCD	3,2	6,7	3,8	17,73%	-43,67%	0,6	- 2,9
<b>IMPOSTOS</b>	<b>559,0</b>	<b>610,7</b>	<b>661,5</b>	<b>18,34%</b>	<b>8,31%</b>	<b>102,5</b>	<b>50,8</b>

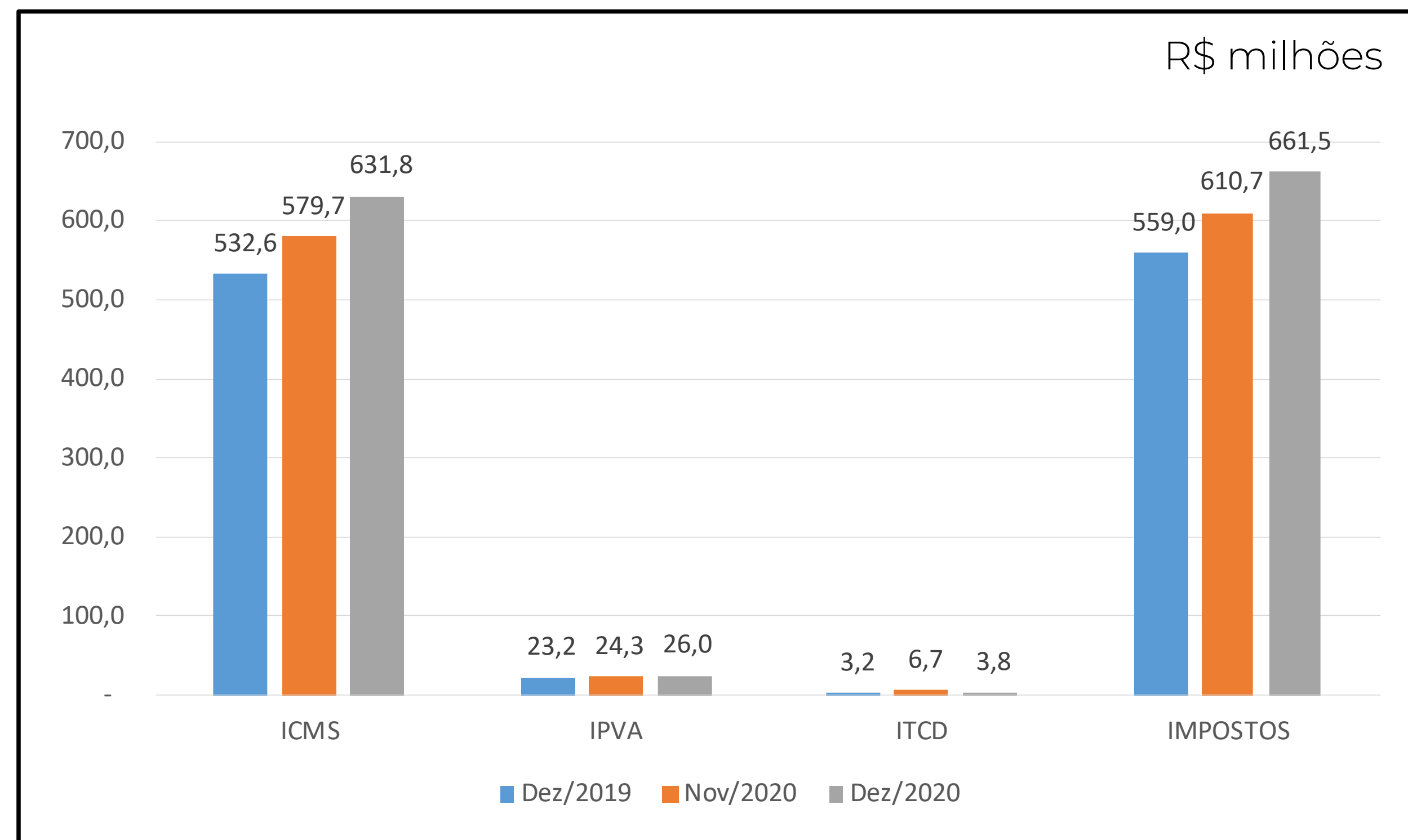
Obs: Dados preliminares

🦠 No mês de dezembro/2020, a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) apresentou aumento pelo quinto mês consecutivo. O índice de crescimento registrado no mês foi de 18,34%, quando comparado a igual período de 2019. Em valores absolutos, houve recolhimento de R\$ 661,5 milhões, em dezembro/2020, contra R\$ 559 milhões, em dezembro/2019.

🦠 Analisando o desempenho da arrecadação dos três impostos, isoladamente, em dezembro/2020, houve elevação: ICMS (18,62%), ITCD (17,73%) e IPVA (12%), quando comparados ao mesmo mês de 2019.

## ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS

R\$ milhões



## Comportamento da arrecadação dos **impostos entre 01 a 31 de dezembro.**

# ANÁLISE DOS DADOS



**1.**

O balanço da arrecadação dos três Impostos (ICMS, IPVA e ITCD), no mês de dezembro de 2020, demonstra mais uma tendência de recuperação da receita própria do Estado, após a retração constatada no período de abril a julho deste ano. O aumento da receita própria em dezembro (18,34%) foi superior ao mês de novembro (14,39%), sendo o quinto mês consecutivo de crescimento da receita própria.



**2.**

A arrecadação do ICMS apresentou, pelo quinto mês consecutivo, resultado positivo. Em dezembro, houve alta de 18,62%, quando comparado ao mesmo período do ano passado, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 99,2 milhões.



**3.**

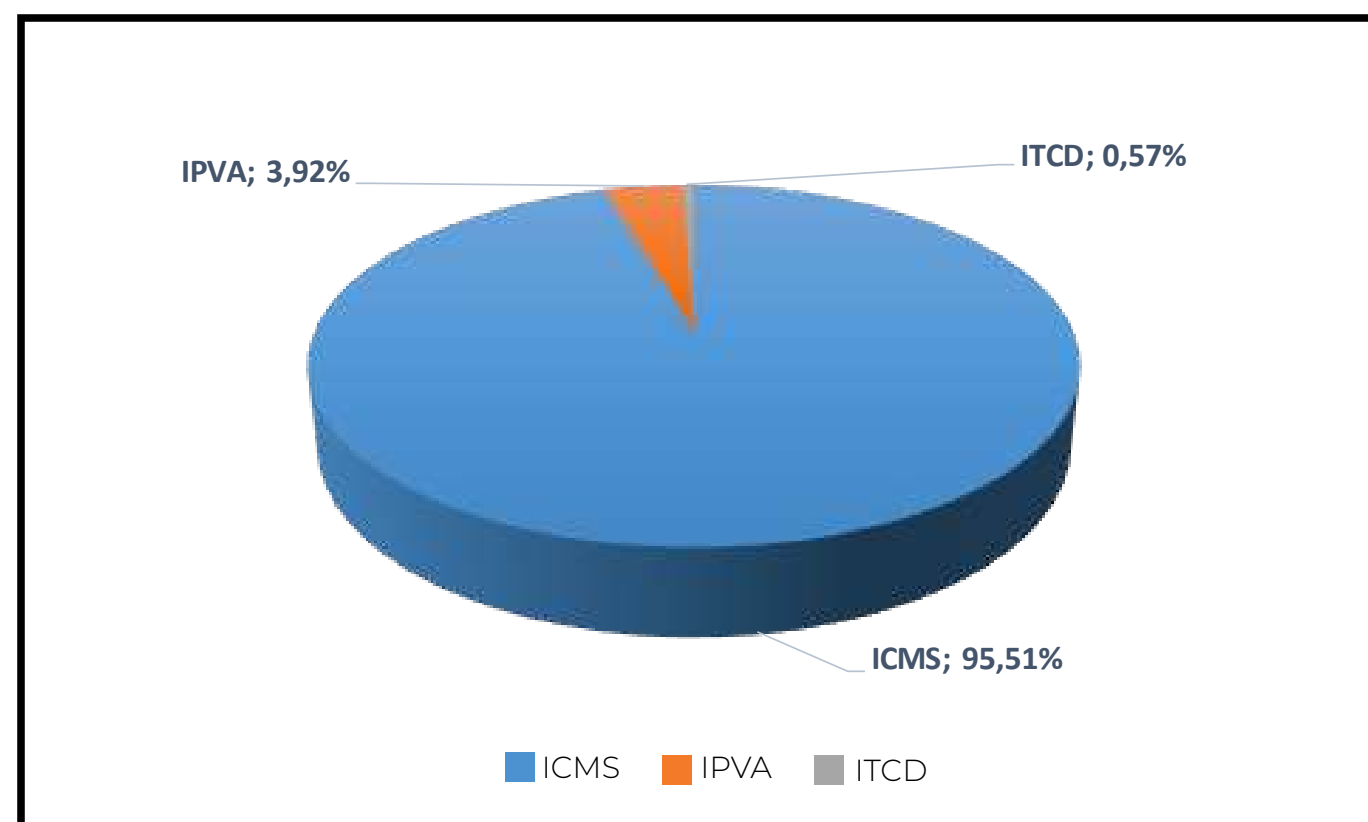
A arrecadação do IPVA manteve crescimento acima de dois dígitos, em dezembro/2020, ao registrar alta de 12% sobre igual período de 2019, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 2,8 milhões.



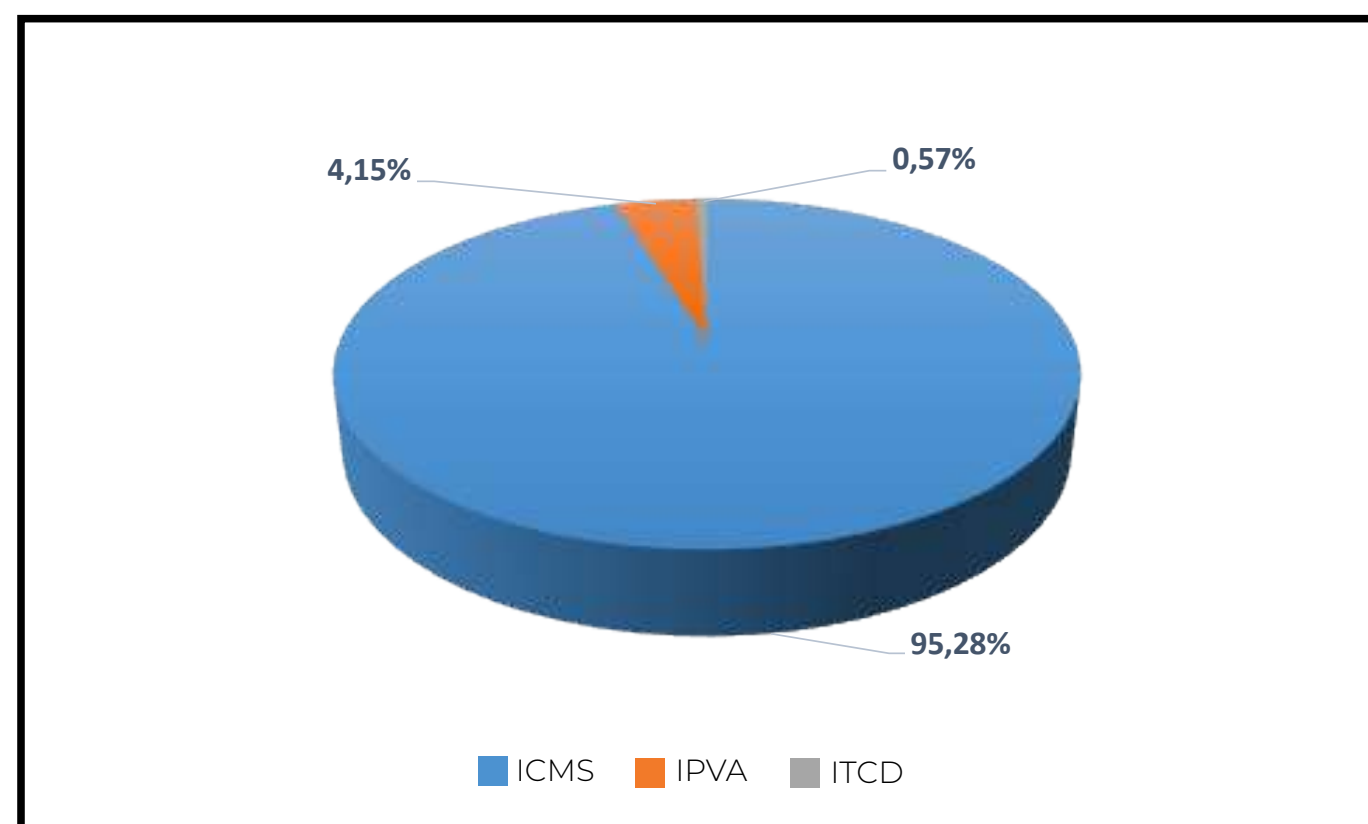
**4.**

O ITCD se manteve em alta no mês de dezembro, com índice 17,73% sobre igual período de 2019.

## PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - DEZ/2020



## PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - DEZ/2019



## PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARRECADAÇÃO

Período: 01 a 31 de dezembro.

TRIBUTOS	Dez/2019	Nov/2020	Dez/2020
ICMS	95,28%	94,92%	95,51%
IPVA	4,15%	3,98%	3,92%
ITCD	0,57%	1,10%	0,57%
<b>IMPOSTOS</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

🦠 No encerramento do mês de dezembro/2020, as taxas de participação dos impostos apresentaram comportamentos diferenciados, quando comparadas a dezembro/2019: o ICMS teve um leve aumento de 95,28% para 95,51%, o IPVA apresentou uma pequena redução de 4,15% para 3,92% e o percentual do ITCD permaneceu com a mesma taxa de dezembro/2019 (0,57%).

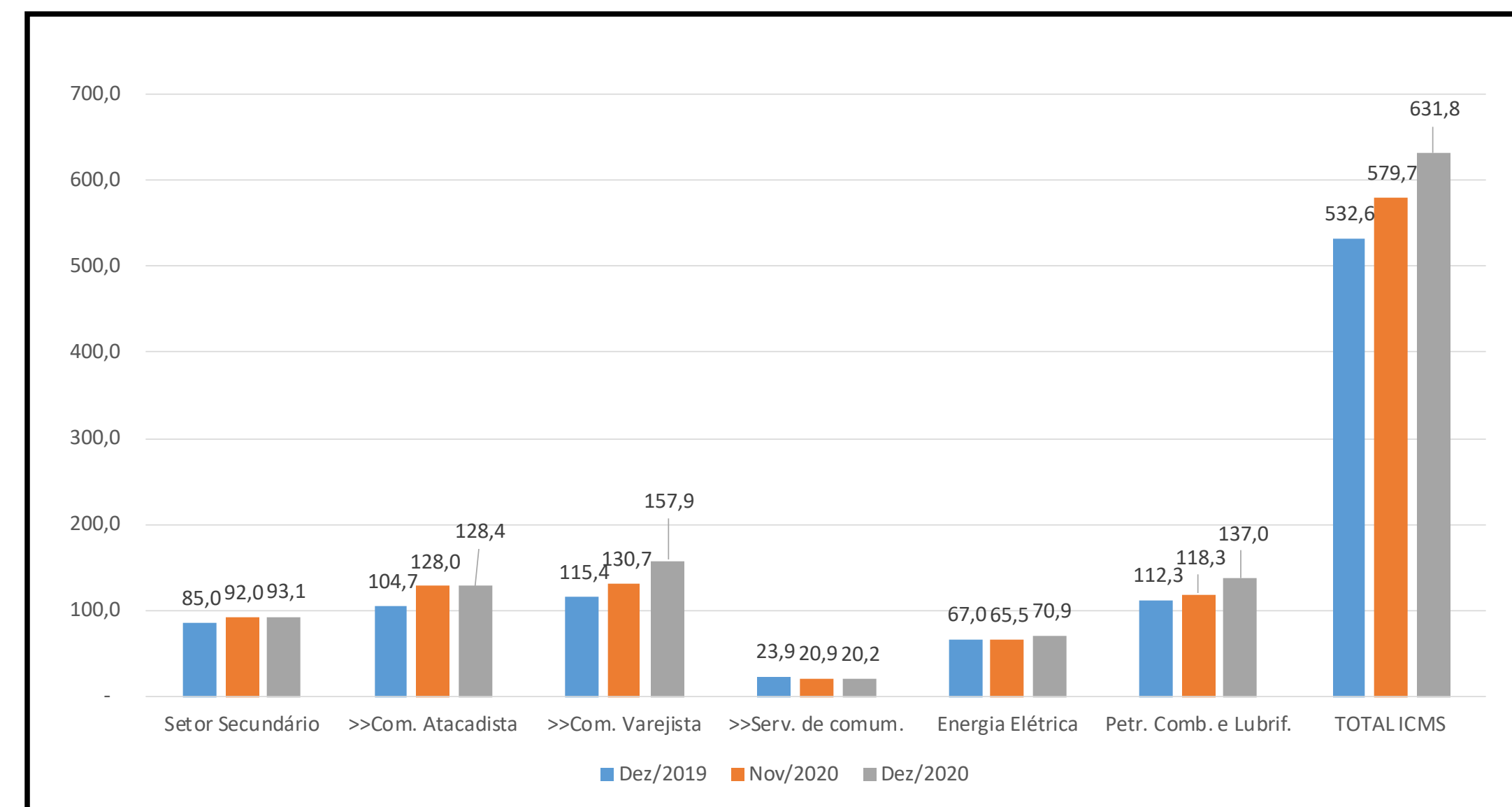
## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

SETOR	Dez/2019	Nov/2020	Dez/2020	Dez/2020 / Dez/2019	Dez/2020 / Nov/2020	Dez/2020 - Dez/2019	Dez/2020 - Nov/2020
Setor Primário	0,7	0,9	1,0	40,57%	11,51%	0,3	0,1
Setor Secundário	85,0	92,0	93,1	9,45%	1,19%	8,0	1,1
Setor Terciário	258,5	295,3	321,9	24,56%	9,02%	63,5	26,6
>>Com. Atacadista	104,7	128,0	128,4	22,68%	0,30%	23,7	0,4
>>Com. Varejista	115,4	130,7	157,9	36,81%	20,83%	42,5	27,2
>>Serv. de Transp.	10,8	11,5	11,2	4,36%	-1,97%	0,5	- 0,2
>>Serv. de comum.	23,9	20,9	20,2	-15,33%	-3,43%	- 3,7	- 0,7
>>Outros	3,7	4,2	4,2	11,75%	-0,87%	0,4	- 0,0
Energia Elétrica	67,0	65,5	70,9	5,78%	8,21%	3,9	5,4
Petr. Comb. e Lubrif.	112,3	118,3	137,0	21,95%	15,78%	24,7	18,7
Divida ativa	0,5	0,4	0,5	-7,93%	14,95%	- 0,0	0,1
Out. formas. de Rec.	8,5	7,3	7,4	-13,35%	1,70%	- 1,1	0,1
<b>TOTAL ICMS</b>	<b>532,6</b>	<b>579,7</b>	<b>631,8</b>	<b>18,62%</b>	<b>8,98%</b>	<b>99,2</b>	<b>52,1</b>

## ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões



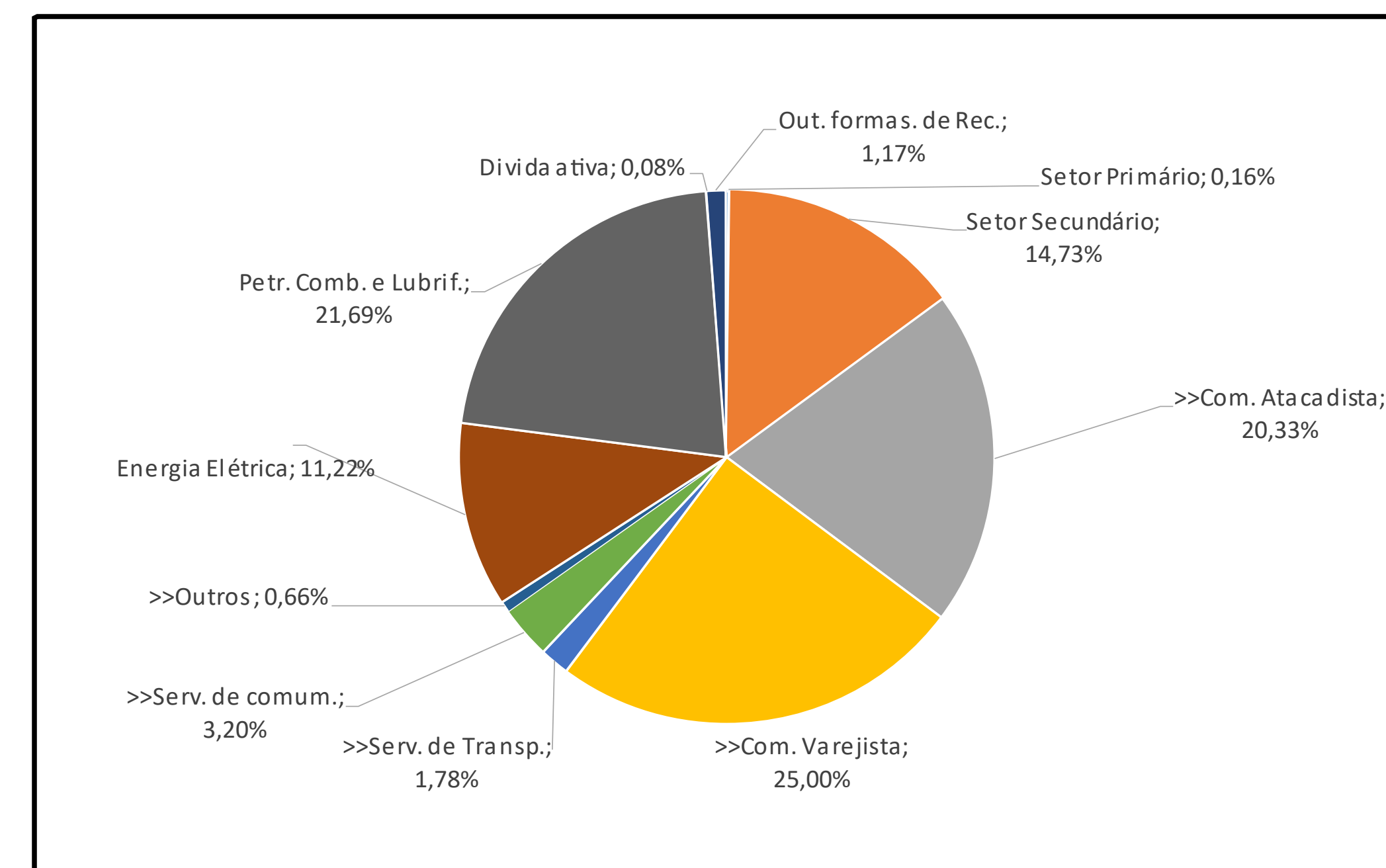
Obs: Dados preliminares

🦠 Analisando os segmentos do ICMS no mês de dezembro/2020 sobre igual período de 2019, os cinco principais setores contribuíram para o crescimento da arrecadação: o segmento Varejista (36,81%); o Atacadista (22,68%); o de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (21,95%); o Secundário/Indústria (9,45%) e o de Energia Elétrica (5,78%). Em valores absolutos, os três segmentos que apresentaram os maiores incrementos na receita própria foram: Comércio Varejista (R\$ 42,5 milhões); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (R\$ 24,7 milhões) e Comércio Atacadista (R\$ 23,7 milhões).

## PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ARRECADAÇÃO DO ICMS - DEZ/2020

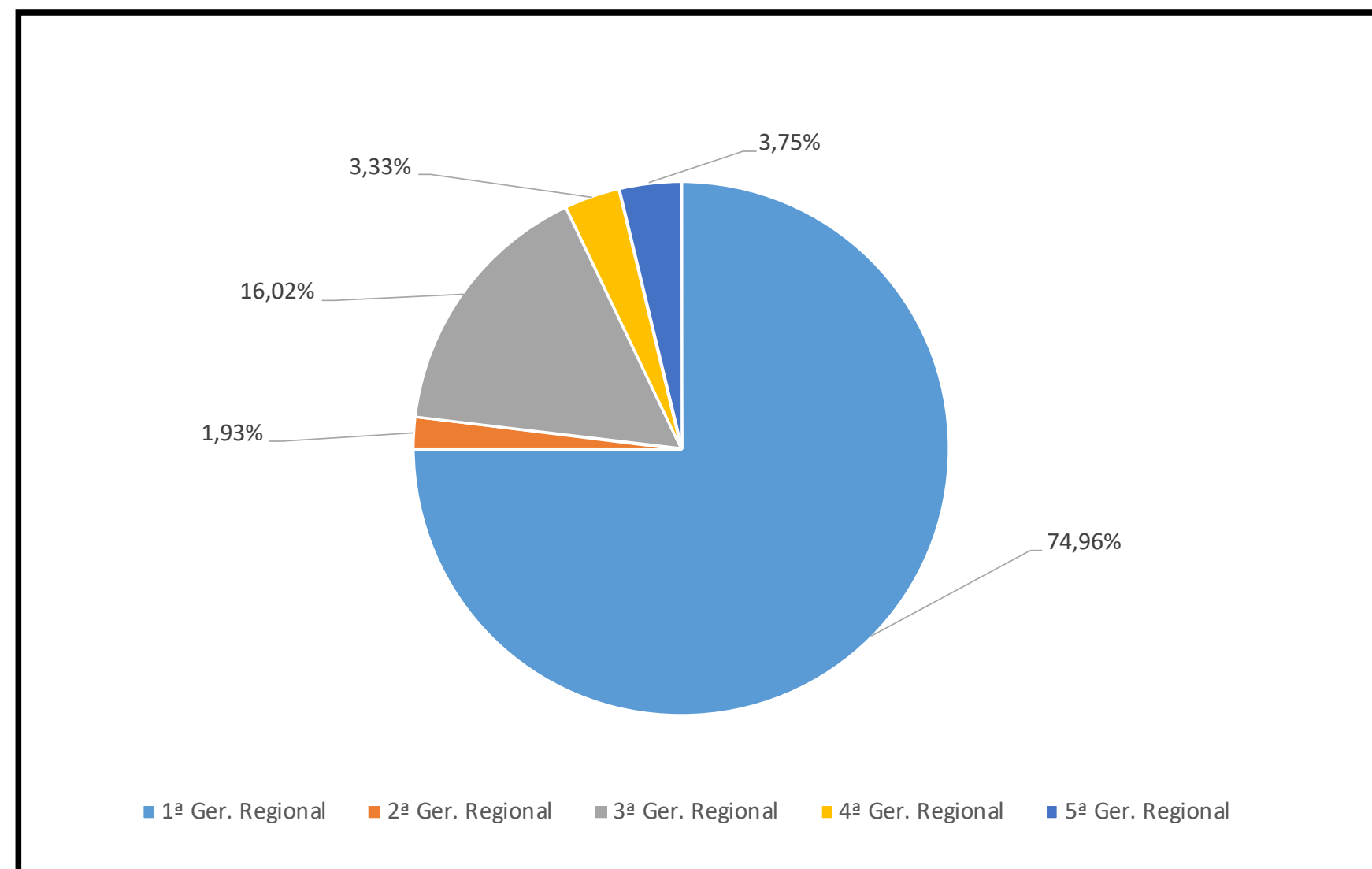
🌐 No mês de dezembro/2020, cinco setores/segmentos concentraram 92,97% da receita do ICMS, são eles: Comércio Varejista (25%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (21,69%); Comércio Atacadista (20,33%); Secundário/Indústria (14,73%) e Energia Elétrica (11,22%).

SETOR	Dez/2019	Nov/2020	Dez/2020
Setor Primário	0,13%	0,16%	0,16%
Setor Secundário	15,97%	15,87%	14,73%
Setor Terciário	48,53%	50,94%	50,96%
>>Com. Atacadista	19,65%	22,08%	20,33%
>>Com. Varejista	21,67%	22,54%	25,00%
>>Serv. de Transp.	2,02%	1,98%	1,78%
>>Serv. de comum.	4,48%	3,61%	3,20%
>>Outros	0,70%	0,72%	0,66%
Energia Elétrica	12,58%	11,30%	11,22%
Petr. Comb. e Lubrif.	21,09%	20,41%	21,69%
Divida ativa	0,10%	0,07%	0,08%
Out. formas. de Rec.	1,60%	1,25%	1,17%
<b>TOTAL ICMS</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>





## PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS



## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL


R\$ milhões

GERÊNCIA REGIONAL	Dez/2019	Nov/2020	Dez/2020	Dez/2020 / Dez/2019	Dez/2020 / Nov/2020	Dez/2020 - Dez/2019	Dez/2020 - Nov/2020
1ª Ger. Regional	303,4	313,0	335,0	10,43%	7,02%	31,7	22,0
2ª Ger. Regional	6,5	8,5	8,6	33,73%	1,91%	2,2	0,2
3ª Ger. Regional	59,7	70,0	71,6	19,87%	2,35%	11,9	1,6
4ª Ger. Regional	10,3	12,2	14,9	44,29%	21,62%	4,6	2,6
5ª Ger. Regional	11,7	15,4	16,8	43,83%	9,10%	5,1	1,4
<b>TOTAL</b>	<b>391,5</b>	<b>419,1</b>	<b>446,9</b>	<b>14,14%</b>	<b>6,64%</b>	<b>55,4</b>	<b>27,8</b>

Obs: Dados preliminares

## PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

GERÊNCIA REGIONAL	Nov/2019	Out/2020	Nov/2020
1ª Ger. Regional	77,85%	75,58%	74,70%
2ª Ger. Regional	1,76%	1,93%	2,02%
3ª Ger. Regional	14,81%	16,23%	16,69%
4ª Ger. Regional	2,33%	2,58%	2,92%
5ª Ger. Regional	3,25%	3,68%	3,67%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>


 A arrecadação das cinco Gerências Regionais, no período de 1º a 31 de dezembro/2020, registrou crescimento de 14,14%, aumentando de R\$ 391,5 milhões para R\$ 446,9 milhões, na comparação com igual período de 2019, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 55,4 milhões. A 1ª e 3ª Gerências Regionais tiveram as maiores contribuições em valores: R\$ 31,7 milhões e R\$ 11,9 milhões, respectivamente.

## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

R\$ milhões					R\$ milhões				
TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL	TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
abr/19	457,5	38,3	5,3	501,1	abr/20	418,1	19,0	1,1	438,1
mai/19	482,6	39,3	12,2	534,1	mai/20	347,6	28,1	1,1	376,8
jun/19	461,2	32,9	2,8	497,0	jun/20	429,0	47,3	2,1	478,4
jul/19	467,4	40,9	3,3	511,6	jul/20	448,0	54,3	4,0	506,3
ago/19	476,6	34,4	5,5	516,5	ago/20	510,9	46,7	3,0	560,5
set/19	462,4	33,0	3,0	498,3	set/20	535,7	43,3	5,0	584,0
out/19	478,9	31,4	3,7	514,0	out/20	545,9	35,1	5,0	586,0
nov/19	511,4	19,1	3,6	534,0	nov/20	579,7	24,3	6,7	610,8
dez/19	532,8	23,2	3,2	559,2	dez/20	631,8	26,0	3,8	661,5
<b>IMPOSTOS</b>	<b>4.330,7</b>	<b>292,5</b>	<b>42,6</b>	<b>4.665,8</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>4.446,7</b>	<b>324,0</b>	<b>31,7</b>	<b>4.802,4</b>

Obs: Dados preliminares

Obs: Dados preliminares

### DIFERENÇA (2020 - 2019)

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL	TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0	Abril	-8,62%	-50,56%	-78,93%	-12,57%
Mai	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4	Mai	-27,98%	-28,58%	-90,88%	-29,46%
Junho	- 32,2	14,4	- 0,7	- 18,5	Junho	-6,98%	43,68%	-26,18%	-3,73%
Julho	- 19,4	13,4	- 0,7	- 5,3	Julho	-4,15%	32,83%	20,79%	-1,03%
Agosto	34,3	12,3	- 2,5	44,1	Agosto	7,19%	35,61%	-45,15%	8,53%
Setembro	73,3	10,3	2,0	85,7	Setembro	15,86%	31,37%	66,65%	17,19%
Outubro	67,0	3,7	1,2	72,0	Outubro	14,00%	11,82%	32,59%	14,00%
Novembro	68,4	5,3	3,1	76,8	Novembro	13,37%	27,59%	87,81%	14,38%
Dezembro	99,0	2,8	0,6	102,4	Dezembro	18,58%	12,00%	17,73%	18,31%
<b>IMPOSTOS</b>	<b>116,0</b>	<b>31,6</b>	<b>- 10,9</b>	<b>136,6</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>2,68%</b>	<b>10,79%</b>	<b>-25,55%</b>	<b>2,93%</b>

Obs: Dados preliminares

### VARIAÇÃO (2020 - 2019)

## ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO (2020- 2019)

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0
Mai	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4
Junho	- 32,2	14,4	- 0,7	- 18,5
Julho	- 19,4	13,4	- 0,7	- 5,3
Agosto	34,3	12,3	- 2,5	44,1
Setembro	73,3	10,3	2,0	85,7
Outubro	67,0	3,7	1,2	72,0
Novembro	68,4	5,3	3,1	76,8
Dezembro	99,0	2,8	0,6	102,4
<b>IMPOSTOS</b>	<b>116,0</b>	<b>31,6</b>	<b>- 10,9</b>	<b>136,6</b>

Obs: Dados preliminares

## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

Período: 01/01 a 31/12

R\$ milhões

TRIBUTOS	2019	2020	2020 / 2019	2020 - 2019	Part. 2019	Part. 2020
ICMS	5.750,3	5.948,3	3,44%	198,0	92,86%	92,77%
IPVA	393,1	423,8	7,81%	30,7	6,35%	6,61%
ITCD	49,0	39,8	-18,88%	- 9,3	0,79%	0,62%
<b>IMPOSTOS</b>	<b>6.192,4</b>	<b>6.411,9</b>	<b>3,54%</b>	<b>219,5</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Obs: Dados preliminares

☀ De abril a dezembro/2020 houve um superávit das receitas acumuladas do ICMS, IPVA e ITCD de R\$ 136,6 milhões, resultando numa diferença positiva de 2,93% sobre igual período do ano anterior. Em valores absolutos, o ICMS liderou o incremento da receita própria em R\$ 116 milhões, seguido do IPVA com R\$ 31,6 milhões. Já o ITCD apresentou redução da receita de R\$ 10,9 milhões.

☀ De 1º janeiro a 31 de dezembro/2020, a arrecadação acumulada do ICMS, IPVA e ITCD apresentou alta nominal de 3,54%, sobre igual período de 2019, o que representa uma diferença positiva de R\$ 219,5 milhões. Em valores absolutos, os três impostos arrecadaram R\$ 6,411 bilhões, no acumulado de doze meses de 2020, contra R\$ 6,192 bilhões arrecadados em igual período de 2019.

## RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: 01/01 a 31/12

R\$ milhões

RECEITA	2019	2020	2020 / 2019	2020 - 2019
FPE	4.595,0	4.427,8	-3,64%	- 167,3
AFE (*)	-	320,5	0,00%	320,5
<b>FPE + AFE</b>	<b>4.595,0</b>	<b>4.748,3</b>	<b>3,34%</b>	<b>153,3</b>

Obs: Dados preliminares

(\*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

## RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: de 01 a 31

R\$ milhões

RECEITA	Dez/2019	Nov/2020	Dez/2020	Dez/2020 / Dez/2019	Dez/2020 / Nov/2020	Dez/2020 - Dez/2019	Dez/2020 - Nov/2020
FPE	466,4	445,9	465,9	-0,10%	4,48%	- 0,4	20,0
AFE (*)	-	-	-	0,00%	0,00%	-	-
<b>FPE + AFE</b>	<b>466,4</b>	<b>445,9</b>	<b>465,9</b>	<b>-0,10%</b>	<b>4,48%</b>	<b>- 0,4</b>	<b>20,0</b>

Obs: Dados preliminares

(\*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

## RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: 01/03 a 31/12/2020

R\$ milhões

MÊS	2019			2020			2020 - 2019			
	FPE	AFE (*)	TOTAL	FPE	AFE (*)	TOTAL	FPE	AFE (*)	TOTAL	VAR. TOTAL
mar	362,0	-	362,0	344,9	-	344,9	- 17,1	-	- 17,1	-4,74%
abr	358,1	-	358,1	337,8	17,1	354,9	- 20,4	17,1	- 3,2	-0,90%
mai	457,3	-	457,3	352,5	20,4	372,9	- 104,8	20,4	- 84,4	-18,46%
jun	362,5	-	362,5	287,7	104,8	392,4	- 74,8	104,8	30,0	8,26%
jul	295,5	-	295,5	293,8	74,8	368,6	- 1,7	74,8	73,1	24,73%
ago	356,3	-	356,3	314,8	1,7	316,5	- 41,5	1,7	- 39,8	-11,16%
set	313,9	-	313,9	253,7	41,5	295,2	- 60,2	41,5	- 18,8	-5,98%
out	296,3	-	296,3	339,4	60,2	399,7	43,1	60,2	103,4	34,88%
nov	394,9	-	394,9	445,9	-	445,9	51,1	-	51,1	12,94%
dez	466,4	-	466,4	465,9	-	465,9	- 0,4	-	- 0,4	-0,10%
<b>TOTAL</b>	<b>3.663,2</b>	<b>-</b>	<b>3.663,2</b>	<b>3.436,4</b>	<b>320,5</b>	<b>3.757,0</b>	<b>- 226,8</b>	<b>320,5</b>	<b>93,7</b>	<b>2,56%</b>

Obs: Dados preliminares

(\*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

🦠 No mês de dezembro/2020, houve uma discreta queda de 0,10% no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) sobre o mesmo período do ano passado.

🦠 Em valores absolutos, o FPE de dezembro de 2020 atingiu R\$ 465,9 milhões, resultando numa diferença negativa de R\$ 400 mil.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2020, o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) registrou alta de 3,34%, quando incluído o Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE) e comparado ao mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, o valor acumulado de 2020 somou R\$ 4,748 bilhões, incluindo os R\$ 320,5 milhões do AFE, contra R\$ 4,595 bilhões de 2019.

## QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

Unid. Mil

DOCUMENTO	Dez/2019	Nov/2020	Dez/2020	Dez/2020 / Dez/2019	Dez/2020 / Nov/2020	Dez/2020 - Dez/2019	Dez/2020 - Nov/2020
NFCe	32.044,8	26.923,4	30.887,8	-3,61%	14,72%	- 1.157,0	3.964,4
NFe	1.934,7	2.342,6	2.438,6	26,05%	4,10%	503,9	96,0
<b>TOTAL</b>	<b>33.979,5</b>	<b>29.266,0</b>	<b>33.326,4</b>	<b>-1,92%</b>	<b>13,87%</b>	<b>- 653,1</b>	<b>4.060,3</b>

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação

## PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Dez/2019	Nov/2020	Dez/2020
NFCe	94,31%	92,00%	92,68%
NFe	5,69%	8,00%	7,32%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Obs: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação

🦠 A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou retração de 1,92% em dezembro/2020, sobre igual período do ano passado, reduzindo de 33,979 milhões (dezembro/2019) para 33,326 milhões (dezembro/2020), em unidades de notas emitidas.

🦠 Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais em dezembro/2020, observa-se uma retração de 3,61% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica (NFC-e), enquanto a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) manteve alta expressiva no mês de dezembro/2020 (26,05%) sobre dezembro/2019. O volume de emissões da NFC-e, que representa uma participação de 92,68% do total das notas, somou 30,887 milhões de unidades em dezembro/2020 contra 32,044 milhões, em dezembro/2019, em unidades emitidas. Já a quantidade de NF-e passou de 1,934 milhão de unidades, em dezembro/2019, para 2,438 milhões de unidades, em dezembro/2020.

## VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR R\$ milhões

DOCUMENTO	Dez/2019	Nov/2020	Dez/2020	Dez/2020 / Dez/2019	Dez/2020 / Nov/2020	Dez/2020 - Dez/2019	Dez/2020 - Nov/2020
SETOR PRIMÁRIO	112,5	106,4	126,6	12,59%	19,01%	14,2	20,2
SETOR SECUNDÁRIO	1.244,8	1.633,5	1.631,0	31,03%	-0,15%	386,2	- 2,5
SETOR TERCIÁRIO	4.910,7	5.901,2	6.142,4	25,08%	4,09%	1.231,6	241,2
COMÉRCIO ATACADISTA	1.827,6	2.541,5	2.319,8	26,94%	-8,72%	492,3	- 221,7
COMÉRCIO VAREJISTA	2.937,3	3.240,8	3.684,8	25,45%	13,70%	747,5	444,0
OUTROS	145,9	118,9	137,8	-5,59%	15,85%	- 8,2	18,8
COMBUSTÍVEIS	1.356,0	1.256,8	1.347,7	-0,62%	7,23%	- 8,4	90,9
<b>TOTAL</b>	<b>7.624,1</b>	<b>8.897,8</b>	<b>9.247,7</b>	<b>21,30%</b>	<b>3,93%</b>	<b>1.623,6</b>	<b>349,9</b>

Obs: Dados preliminares.

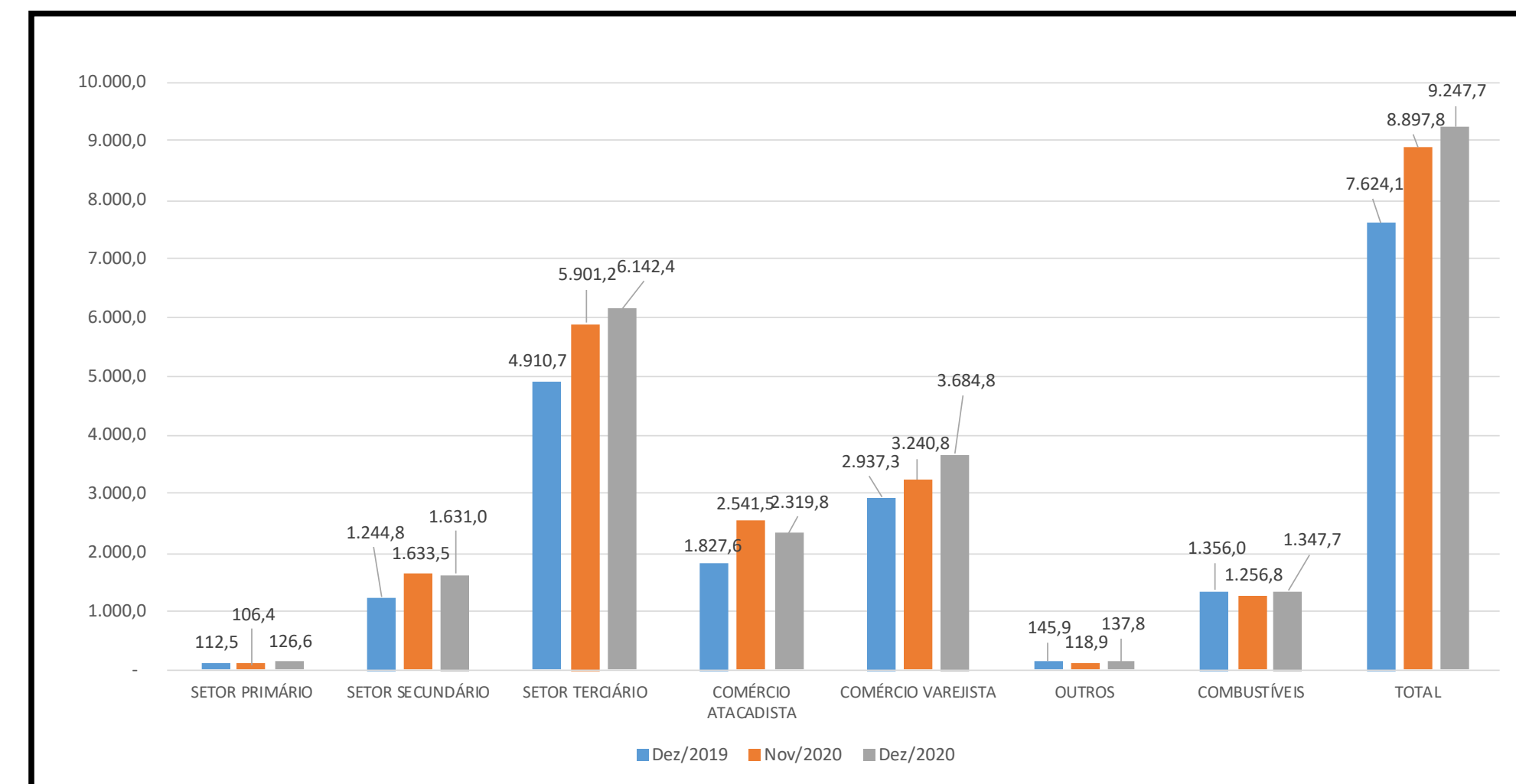
Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

## PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

DOCUMENTO	Dez/2019	Nov/2020	Dez/2020
SETOR PRIMÁRIO	1,48%	1,20%	1,37%
SETOR SECUNDÁRIO	16,33%	18,36%	17,64%
SETOR TERCIÁRIO	64,41%	66,32%	66,42%
COMÉRCIO ATACADISTA	23,97%	28,56%	25,09%
COMÉRCIO VAREJISTA	38,53%	36,42%	39,85%
OUTROS	1,91%	1,34%	1,49%
COMBUSTÍVEIS	17,79%	14,12%	14,57%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Obs : Os segmentos de energia, e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

## VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS R\$ milhão



🦠 O valor dos documentos fiscais em dezembro/2020, comparado com igual período de 2019, elevou em 21,30%. Ao fazer um recorte por setor, os segmentos mais relevantes e que apresentaram forte crescimento nas vendas foram: a Indústria (31,03%), o Atacadista (26,94%), o Varejista (25,45%), enquanto o segmento de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes teve uma leve queda (0,62%).

🦠 Em valores absolutos, houve incremento nas vendas dos segmentos: Varejista (R\$ 747,5 milhões); Atacadista (R\$ 492,3 milhões), Indústria (R\$ 386,2 milhões), enquanto Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes reduziu em R\$ 8,4 milhões.

## VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

R\$ - milhão

CNAE/CLASSE	Dez/2019	Nov/2020	Dez/2020	Dez/2020 / Dez/2019	Dez/2020 / Nov/2020	Dez/2020 - Dez/2019	Dez/2020 - Nov/2020
47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	633,1	654,2	769,2	21,49%	17,58%	136,1	115,0
46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	654,5	565,8	619,6	-5,32%	9,51%	- 34,8	53,8
47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	344,8	562,0	573,6	66,37%	2,06%	228,8	11,6
47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	511,6	481,9	526,3	2,88%	9,22%	14,7	44,4
47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	296,2	301,4	367,9	24,20%	22,06%	71,7	66,5
46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	216,8	274,4	298,3	37,57%	8,71%	81,5	23,9
45.11-1 - Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores	232,4	227,2	291,4	25,34%	28,24%	58,9	64,2
47.44-0 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	179,1	227,5	243,4	35,86%	6,95%	64,2	15,8
46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	218,4	453,4	242,4	10,97%	-46,54%	24,0	- 211,0
47.71-7 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	163,9	196,9	214,0	30,57%	8,67%	50,1	17,1
46.93-1 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	134,2	191,8	189,7	41,43%	-1,10%	55,6	- 2,1

Na expansão dos valores dos documentos fiscais, cinco setores/segmentos, por CNAE, se destacaram com incremento nas vendas em dezembro/2020 sobre igual período de 2019. Em primeiro, Comércio Varejista de Mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios, com incremento de R\$ 228,8 milhões; Comércio Varejista de Mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (hipermercados e supermercados), com vendas de R\$ 136,1 milhões; Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios em Geral, com vendas de R\$ 81,5 milhões; Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios e minimercados, com vendas de R\$ 71,7 milhões e Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção, com vendas de R\$ 64,2 milhões.

Obs: Dados preliminares parciais.





Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

## EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

Data: 27/11/2020    Data: 31/12/2020

MEDIANA - AGREGADO	2020	2020
IPCA (%)	3,54%	4,38%
PIB (% de crescimento)	-4,50%	-4,36%
Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,36	-
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,00%	-

Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 31 de dezembro, traz alterações nas expectativas em dois indicadores macroeconômicos (Inflação e PIB), para o ano de 2020.
-  Os analistas do mercado financeiro, consultados pelo Banco Central, reduziram mais uma vez a expectativa da retração do PIB em 2020: de 4,50%, até 27 de novembro, para uma projeção de queda de 4,36%, até o dia 31 de dezembro.
-  A inflação, medida pelo IPCA, registrou uma nova alta em sua expectativa de 3,54% para 4,38%, para 2020.
-  Já a projeção da Taxa de Câmbio da moeda norte-americana e da Taxa básica de juros Selic não tiveram projeções, pois se tratava do último dia do ano de 2020.